

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2024**ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMDAS****ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:** Aldeias Infantis SOS Brasil**CNPJ:** 35.797.3654/0024-15**ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:** Casa Lar 5**Rua:** Eça de Queiroz Nº 297 **Bairro:** Jardim nossa senhora Auxiliadora**CEP:** 13076-264 **Campinas/SP****E-mail:** campinas.sp@aldeiasinfantis.org.br **FONE:** 19 3342-6992**RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO:** Stéfani Caroline Darin**NOME DO SERVIÇO/ PROJETO:** Casa Lar**Tipo de Concessão:** (☒) Colaboração (☐) Emenda
Parlamentar (☐) Fomento**Período de Vigência:** 01/04/2023
até 31/03/2028)**Termo nº:** nº 054/2023**Período de Referência do Relatório:**
(janeiro a dezembro/2024)**Aditamento nº** (quando houver): Nº 295/2024**Meta pactuada no Plano de Trabalho:** 1 grupo com 10 usuários beneficiados**Atividades / Estratégias Metodológicas
Desenvolvidas****Atividade 1:** Atendimento individual**Resultados / Impactos Alcançados:**

Em 2024, a equipe técnica da Aldeias Infantis realizou **136** atendimentos individuais com crianças e adolescentes da Casa Lar. Em complementação, foram realizados 10 atendimentos pedagógicos. As demandas surgiram espontaneamente ou foram solicitadas pelas cuidadoras residentes, sendo os atendimentos direcionados ao enfrentamento de situações emergenciais do cotidiano.

A equipe desenvolveu estratégias que fortaleceram as habilidades dos adolescentes para lidar com conflitos e desafios diários. Além disso, realizou 04 contatos remotos, por meio de trocas de mensagens, que reforçaram os vínculos familiares e garantiram o suporte contínuo ao serviço.

Essas ações promoveram a melhoria das relações afetivas, incentivaram a autonomia dos acolhidos e favoreceram o processo de reintegração familiar.

Resultado:



	• Fortaleceram-se os vínculos afetivos entre adolescentes, contribuindo para um ambiente emocional mais estável e acolhedor. • Observou-se melhoria na comunicação e na expressão emocional dos adolescentes, tanto nos atendimentos quanto nas interações com a equipe técnica e cuidadores. • Houve avanço significativo na autonomia dos adolescentes, com progressos na capacidade de tomar decisões, resolver conflitos e enfrentar desafios do dia a dia. • Os atendidos aproximaram-se mais do serviço, ampliando o envolvimento familiar e criando um ambiente favorável à futura reintegração. Os adolescentes desenvolveram maior capacidade de enfrentamento diante de situações emergenciais, resultado do trabalho contínuo de escuta, orientação e construção de estratégias.
Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas Atividade 2: Estudo Social	Resultados / Impactos Alcançados: Em 2024, a equipe técnica realizou 05 estudos sociais, registrados como atendimentos aos grupos familiares, devido à ausência de nomenclatura específica no sistema SIGM para essa categoria. Diversas famílias relataram melhorias concretas no acesso aos serviços públicos, resultado direto da atuação da equipe técnica. As ações fortaleceram os vínculos familiares, contribuíram para a reintegração e ampliaram a rede de apoio local. Resultado: • Ampliou-se o acesso das famílias aos serviços públicos, especialmente nas áreas de saúde e assistência social, por meio da mediação da equipe técnica. • Identificaram-se e mapearam-se vulnerabilidades familiares, permitindo intervenções mais precisas e alinhadas às necessidades reais de cada núcleo familiar. • Estreitaram-se os laços entre as famílias e os serviços do território, fortalecendo a rede de apoio local.

	• Fortaleceram-se os mecanismos da rede de proteção social, com o envolvimento ativo de diversos atores locais no acompanhamento dos casos. • Contribuiu-se significativamente para os processos de reintegração familiar, preparando os contextos familiares para o retorno das adolescentes, com estratégias de apoio contínuo. Esses impactos reforçaram a relevância dos estudos sociais como instrumento estratégico para a promoção da reintegração familiar e o fortalecimento do serviço de acolhimento institucional.
Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas Atividade 3: Atendimento ao grupo familiar	Resultados / Impactos Alcançados: A equipe técnica realizou 65 atendimentos com os grupos familiares, por meio de abordagens individuais e grupais. Os encontros forneceram apoio direto às famílias no exercício de sua função protetiva, com orientações e cuidados sociofamiliares. Foram utilizadas escutas qualificadas, encaminhamentos e visitas domiciliares, o que criou um ambiente acolhedor para crianças, adolescentes e responsáveis. Todos os atendimentos foram registrados no sistema SIGM, assegurando o acompanhamento das ações. As intervenções favoreceram o fortalecimento dos vínculos familiares, o desenvolvimento do autocuidado e da autonomia, e contribuíram para a construção de um ambiente mais estável e saudável para os acolhidos. Resultado: • Fortalecimento da função protetiva das famílias, por meio de orientações e suporte direto, promovendo maior segurança e estabilidade para crianças e adolescentes. • Melhoria no vínculo familiar e relacional, favorecendo uma convivência mais harmoniosa e afetiva entre os membros da família.

	• Desenvolvimento de habilidades socioemocionais e de autonomia na, refletindo em maior autoestima e capacidade de enfrentamento de desafios cotidianos • Resignificação das trajetórias pessoais, com impacto positivo na forma como os envolvidos passaram a enxergar a si mesmos, suas histórias e seus projetos de vida. • Aproximação efetiva entre as famílias e os serviços de apoio, garantindo uma rede mais articulada para o acompanhamento contínuo. Qualificação do cuidado prestado pelas cuidadoras e responsáveis, a partir das orientações recebidas durante os atendimentos. Esses resultados evidenciaram a importância dos atendimentos técnicos no fortalecimento das famílias e no apoio ao desenvolvimento integral das crianças e adolescentes em situação de acolhimento.
Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas Atividade 4: Encaminhamento para a rede socioassistencial e outras políticas	Resultados / Impactos Alcançados: Em 2024, a equipe técnica realizou 04 encaminhamentos à rede socioassistencial de Campinas, envolvendo acolhidos e suas famílias. Os encaminhamentos garantiram acesso a documentação civil, saúde, educação, Defensoria Pública, apadrinhamento afetivo, cursos de capacitação, transporte público, entre outros serviços essenciais. Resultado: • Ampliação do acesso a serviços públicos essenciais, como saúde, educação, documentação civil e transporte, fortalecendo a cidadania dos acolhidos e de suas famílias. • Redução de situações de vulnerabilidade social, a partir da resposta direta às necessidades individuais identificadas durante os atendimentos. • Fortalecimento da rede socioassistencial local, por meio do trabalho articulado entre o serviço de acolhimento e os demais equipamentos públicos.

	• Promoção da inclusão social e profissional de adolescentes, com destaque para a inserção em cursos gratuitos e oportunidades no mercado de trabalho. • Aprimoramento do processo de reintegração familiar e comunitária, ao garantir suporte concreto e encaminhamentos adequados às famílias. Esses impactos evidenciaram o papel estratégico dos encaminhamentos como instrumentos de garantia de direitos e de fortalecimento das trajetórias de vida dos adolescentes e suas famílias.
Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas Atividade 5: Plano de atendimento do usuário (PIA)	Resultados / Impactos Alcançados: Em 2024, a equipe técnica não elaborou nenhum Plano Individual de Atendimento (PIA) Os PIA foram avaliados semestralmente, considerando os resultados alcançados, metas e ajustes necessários. O processo incluiu a participação dos acolhidos, familiares, equipe técnica, mãe social, rede de apoio e Vara da Infância. As ações resgataram direitos violados, fortaleceram vínculos familiares e comunitários e prepararam os adolescentes para a reintegração familiar. A abordagem coletiva reduziu o desgaste dos cuidadores e favoreceu a superação de situações de violação de direitos. Resultado: • Planejamento individualizado e eficaz do atendimento a cada criança/adolescente, com metas claras e acompanhamento contínuo. • Fortalecimento da participação da família e da rede de apoio, o que favoreceu a corresponsabilização no cuidado e na proteção dos acolhidos. • Promoção da escuta ativa e protagonismo de crianças e adolescentes, valorizando suas percepções e contribuindo para decisões mais humanizadas.



	• Melhor compreensão da complexidade familiar e social, possibilitando intervenções mais assertivas e direcionadas à reintegração familiar ou outras soluções protetivas. • Redução de situações de vulnerabilidade, através da construção de estratégias para superação de violação de direitos e fortalecimento dos vínculos. • Melhoria na articulação intersetorial, com maior fluidez na comunicação entre o serviço de acolhimento e os diversos órgãos da rede. Esses impactos demonstraram a importância do PIA como uma ferramenta estratégica e participativa no cuidado integral de crianças e adolescentes em acolhimento institucional.
Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas Atividade 6: Atividades para preparação do desligamento	Resultados / Impactos Alcançados: Em 2024, a equipe técnica realizou 8 ações de preparação para o desligamento dos acolhidos, com apoio da mãe social. As atividades, embora não registradas no SIGM, promoveram reflexões sobre autocuidado e planejamento de vida, fortalecendo a autonomia dos adolescentes para a transição à vida adulta. As preparações também orientaram os acolhidos e suas famílias sobre seus direitos e incentivaram o uso de recursos disponíveis no território, considerando aspectos socioeconômicos e culturais. As ações favoreceram a integração social das famílias após o desligamento. Resultado: • Fortalecimento da autonomia dos adolescentes, com foco no planejamento de vida, autocuidado e tomada de decisões responsáveis para o período pós-acolhimento. • Aumento da consciência sobre direitos e deveres, tanto por parte dos acolhidos quanto de suas famílias, contribuindo para uma transição mais segura e informada. • Estímulo à construção de projetos de vida viáveis e realistas, considerando as potencialidades e os contextos individuais de cada adolescente.

	• Promoção da articulação com recursos comunitários e serviços públicos, facilitando a integração social após o desligamento. • Atenuação de riscos sociais e emocionais no momento da saída do serviço, por meio de uma preparação gradativa e humanizada. • Aproximação entre os adolescentes, suas famílias e a equipe técnica, favorecendo um ambiente de escuta, confiança e corresponsabilidade no processo de desligamento. Esses impactos evidenciaram a importância de um processo estruturado e sensível de preparação para o desligamento, que considere não apenas aspectos operacionais, mas também os vínculos afetivos e a sustentabilidade das condições de vida dos adolescentes fora do acolhimento.
Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas Atividade 7: Elaboração de relatório técnico	Resultados / Impactos Alcançados: Em 2024, a equipe técnica elaborou 05 relatórios técnicos, que atualizaram os casos junto à equipe interdisciplinar da Vara da Infância e Juventude. Esses documentos fortaleceram a efetividade das ações socioassistenciais, apoiaram decisões técnicas e contribuíram para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes acolhidos. Resultado: • Aprimoramento do fluxo de informações entre o serviço de acolhimento e a Vara da Infância e Juventude, fortalecendo a articulação interinstitucional. • Garantia de transparência e rastreabilidade dos atendimentos realizados, por meio do registro sistematizado de ações e acompanhamentos. • Contribuição direta na construção e atualização dos PIAs, assegurando que as decisões sobre a vida dos acolhidos fossem baseadas em dados concretos e atualizados.

	• Maior efetividade nas decisões judiciais, uma vez que os relatórios forneceram suporte técnico qualificado à atuação do Judiciário. • Monitoramento contínuo das condições dos acolhidos, permitindo intervenções mais rápidas e eficazes diante de mudanças ou necessidades emergentes. • Reconhecimento da atuação da equipe técnica, pela produção constante e comprometida de documentos que refletiram a realidade dos casos acompanhados. • Fortalecimento da credibilidade institucional, ao demonstrar responsabilidade, organização e comprometimento com o cuidado e a proteção integral dos acolhidos. Esses impactos demonstraram que os relatórios técnicos foram ferramentas essenciais para garantir a efetividade das ações socioassistenciais, apoiar o processo de tomada de decisão e promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em acolhimento institucional.
Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas Atividade 8: Discussão de Caso	Resultados / Impactos Alcançados: Em 2024, a equipe técnica realizou 01 discussão de caso. As discussões de caso se fazem com a participação da coordenação, mãe social, rede socioassistencial, Vara da Infância e serviços públicos dos territórios. As discussões alinharam estratégias de atendimento e aprofundaram a compreensão das necessidades das famílias, o que favoreceu a reintegração familiar sempre que possível. Resultado: • Alinhamento efetivo das estratégias de atendimento, por meio do diálogo contínuo entre os diversos atores da rede, promovendo maior integração entre os serviços. • Compreensão ampliada e qualificada das realidades familiares, permitindo intervenções mais contextualizadas, personalizadas e sensíveis às necessidades de cada caso.



	• Melhoria na articulação entre o serviço de acolhimento e os órgãos da rede de proteção, o que fortaleceu a corresponsabilidade no processo de cuidado e reintegração familiar. • Tomada de decisão mais assertiva e coletiva, favorecendo soluções mais seguras e sustentáveis para os acolhidos. • Redução de conflitos e retrabalho, por meio da construção conjunta de encaminhamentos e ações, com base em diagnósticos compartilhados. • Maior celeridade nos processos de reintegração familiar, quando identificada a viabilidade, uma vez que as estratégias foram pensadas com todos os envolvidos. • Fortalecimento da rede de apoio e da atuação intersetorial, promovendo respostas mais eficazes e articuladas diante das situações de vulnerabilidade. Esses impactos reforçaram a importância das discussões de caso como ferramenta de gestão técnica e articulação interinstitucional, essencial para garantir o direito à convivência familiar e comunitária das crianças e adolescentes acolhidos.
Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas Atividade 9: Informação e comunicação sobre defesa de direitos e formas para acesso e reclamações	Resultados / Impactos Alcançados: Em 2024, a equipe técnica realizou 04 atendimentos, não registrados no sistema SIGM, por meio de atendimentos individuais, oficinas e rodas de conversa. As ações promoveram encaminhamentos e orientações, ampliaram o acesso a direitos e incentivaram a participação de crianças, adolescentes e famílias em espaços de controle social, como fóruns e conselhos. Resultado: • Ampliação do acesso das famílias e dos acolhidos aos serviços públicos, como saúde, educação, assistência social e justiça, por meio de orientações e encaminhamentos adequados.



	• Fortalecimento do vínculo entre a equipe técnica e os acolhidos/famílias, o que gerou maior confiança e engajamento nos processos de acompanhamento. • Promoção do protagonismo social de crianças, adolescentes e familiares, ao incentivar a participação ativa em espaços de controle social, como fóruns, conselhos e conferências. • Redução de situações de negligência ou desinformação, por meio de orientações individualizadas e apoio direto. • Estímulo à corresponsabilidade familiar e comunitária, fortalecendo a rede de apoio ao redor das crianças e adolescentes atendidos. Esses impactos evidenciaram que, mesmo sem o registro no SIGM, as ações realizadas foram fundamentais para garantir a proteção social, o acesso a direitos e o empoderamento dos sujeitos atendidos, promovendo sua inclusão e participação cidadã.
Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas Atividade 10: Acompanhamento do usuário e/ou família em outros serviços	Resultados / Impactos Alcançados: Em 2024, realizaram-se 52 encaminhamentos e com a rede de apoio dos familiares dos adolescentes e com os serviços responsáveis pelo atendimento dos acolhidos. Os encaminhamentos incluíram: Unidade Básica de Saúde, Saúde Mental, emissão de documentos, Cartório Eleitoral, CAPS, abertura de conta bancária profissional, registro de boletim de ocorrência, serviços de fortalecimento de vínculos familiares, Educação, agendamento de atendimento na Defensoria Pública e na Vara da Infância. Essas articulações foram essenciais para a reintegração familiar, com apoio das famílias pelos equipamentos de assistência de seus territórios, facilitando a logística para as famílias e a rede de apoio. A abordagem fortaleceu o trabalho social com as famílias, garantiu o acesso a direitos e deveres, e viabilizou a participação em programas de profissionalização, inserção no mercado de trabalho e inclusão produtiva. Também assegurou o acesso a serviços socioassistenciais e outras

	políticas setoriais, garantindo os direitos das crianças, adolescentes e seus familiares. Resultado: • Fortalecimento da rede de apoio às famílias, por meio de articulações eficazes entre os serviços da rede socioassistencial, saúde, educação e justiça. • Melhoria no acesso das famílias e adolescentes a serviços essenciais, como saúde mental, documentação civil, assistência jurídica e programas de inclusão produtiva. • Apoio direto à reintegração familiar, uma vez que as articulações facilitaram o acompanhamento próximo e contínuo das famílias em seus próprios territórios. • Promoção da autonomia e inclusão social dos adolescentes, por meio de ações como abertura de conta bancária para trabalho, acesso a cursos profissionalizantes e fortalecimento de vínculos familiares. Essas ações demonstraram a eficácia de um trabalho técnico planejado, articulado e territorialidade, que contribuiu diretamente para o fortalecimento familiar e a construção de caminhos possíveis para a reintegração e proteção integral das crianças e adolescentes acolhidos.
Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas Atividade 11: Assembleias	Resultados / Impactos Alcançados: Foram feitas 20 rodas de conversa na Casa Lar, que promoveram o diálogo entre moradores, equipe técnica e mãe social, abordando regras de convivência e organização do ambiente. Através das Rodas de Conversa foi possível observação e a expressão de todos. Essas rodas de conversa trouxeram confiança, a autonomia e o empoderamento dos acolhidos. As Rodas de Conversa fortaleceram o diálogo e a escuta entre acolhidos, equipe e famílias, promovendo confiança, autonomia e empoderamento. Houve redução de conflitos, aproximação com as famílias e fortalecimento dos vínculos afetivos e comunitários, contribuindo para um ambiente mais seguro e colaborativo. A abordagem garantiu uma escuta respeitosa para as crianças e adolescentes. Também se



	realizaram rodas com as famílias para entender suas necessidades, ajudando a reduzir as causas do acolhimento e fortalecer vínculos familiares e com a rede de apoio da comunidade. Resultado: • Melhoria na comunicação interna: Houve uma maior abertura ao diálogo entre os acolhidos, equipe técnica e mãe social, resultando em relações mais respeitosas e colaborativas. • Fortalecimento da autonomia e empoderamento dos acolhidos, que passaram a participar mais ativamente das decisões e da organização do espaço coletivo. • Aumento da confiança nas relações sociais, criando um ambiente mais seguro emocionalmente para crianças e adolescentes. • Redução de conflitos no ambiente da Casa Lar, devido à escuta qualificada e à clareza nas regras de convivência definidas coletivamente. • Aproximação com as famílias dos adolescentes, o que contribuiu para a construção de estratégias de reintegração familiar e fortalecimento de vínculos. As assembleias fortaleceram o diálogo e a escuta entre acolhidos, equipe e famílias, promovendo confiança, autonomia e empoderamento. Reduziram-se conflitos, houve aproximação com as famílias e fortalecimento dos vínculos afetivos e comunitários, criando um ambiente mais seguro e colaborativo.
Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas Atividade 12: Contato com família extensa ou rede de apoio	Resultados / Impactos Alcançados: Realizaram-se 03 contatos com a família extensa. Os acompanhamentos foram feitos pela equipe técnica por meio de ligações telefônicas, atendimentos individuais ou em grupo, rodas de conversa e encontros de partilha. A proposta valorizou as potencialidades da família extensa, os vínculos afetivos, a rede de apoio e a comunidade, visando fortalecer esses laços e ampliar a rede de suporte familiar.



	Resultado: • Fortalecimento dos vínculos afetivos entre os acolhidos e suas famílias extensas, mesmo em atendimentos não presenciais. • Maior envolvimento da rede de apoio, proporcionando suporte emocional e social aos adolescentes. • Construção de um canal de comunicação contínuo entre a equipe técnica e as famílias, favorecendo o acompanhamento e intervenções mais eficazes. Os contatos realizados fortaleceram os vínculos com a família extensa, ampliaram o apoio da rede comunitária e permitiram um acompanhamento mais efetivo, mesmo de forma não presencial.
Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas Atividade 13: Participação em palestras e outras atividades coletivas e pontuais	Resultados / Impactos Alcançados: Durante o ano de 2024, as crianças e adolescentes acolhidos na Casa Lar 5 participaram de 01 atividade coletiva e/ou palestra com tema de empregabilidade informada no SIGM que foi organizada por empresas parceiras por meio de ações de voluntariado ao longo desse período. Essas ações tiveram como impacto positivo o apoio ao desenvolvimento emocional e psicológico das crianças, além de proporcionarem espaços de acesso à cultura e ao lazer.
Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas Atividade 14: Busca ativa	Resultados / Impactos Alcançados: Durante o ano de 2024, não foi realizada nenhuma busca ativa. A Busca Ativa tem o objetivo de localizar as famílias das crianças e adolescentes acolhidos, bem como em situações de evasão do serviço de acolhimento. Essas ações representaram um impacto positivo para o aprimoramento do trabalho desenvolvido, contribuindo para a criação e fortalecimento de vínculos, além de qualificar ainda mais o atendimento prestado. As buscas ativas foram utilizadas como uma estratégia metodológica para compreender de forma mais aprofundada a realidade das famílias e

	dos adolescentes, possibilitando o fortalecimento dos vínculos familiares junto à rede de proteção e o reforço do acompanhamento dos adolescentes dentro do serviço.
Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas Atividade 15: Visitas e entrevistas domiciliares	Resultados / Impactos Alcançados: Em 2024, realizaram-se 56 visitas familiares com a rede significativa. Também se registraram 10 visitas domiciliares, sendo 9 efetivadas e 1 não efetivada. As visitas permitiram a aproximação com a realidade da família nuclear, ampliada e da rede de apoio no ambiente familiar e comunitário. Foram conduzidas de forma individualizada, com respeito à privacidade, acolhimento e foco na construção de vínculos entre a equipe, as famílias e a comunidade. Tiveram como objetivo reconhecer o território familiar e construir, de forma conjunta, ações para transformar a realidade das famílias atendidas. Por meio de entrevistas abertas, as famílias compartilharam suas histórias, abordando violações de direitos, reincidências e riscos sociais, visando prevenir novas situações de violência. Todos os registros foram inseridos na plataforma SIGM. Resultado: • Aproximação efetiva da equipe técnica com as famílias e redes de apoio, possibilitando ações mais personalizadas. • Reconhecimento aprofundado da realidade familiar, o que favoreceu a criação de estratégias de intervenção mais adequadas. • Prevenção de reincidências de violações de direitos, por meio da escuta ativa e do acompanhamento contínuo. • Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, contribuindo para a proteção e o bem-estar dos acolhidos. As visitas domiciliares fortaleceram vínculos, permitiram conhecer melhor as famílias e prevenir riscos sociais, promovendo intervenções mais eficazes e seguras, com registros completos no SIGM.
Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados:

Atividades 16 e 17: Atividades grupais e/ou Oficinas

Em 2024, registraram-se no SIGM **02** atividades grupais com os acolhidos da Casa Lar, algumas realizadas no escritório da Aldeias Infantis, em parceria com a equipe técnica e as mães sociais.

Foram realizadas, 14 atividades externas com as crianças e adolescentes acolhidos. Dentre elas, destacaram-se passeios à Lagoa do Taquaral, ao parque aquático e a oficina de Máscaras de Carnaval. Essas ações, que ocorreram por meio de parcerias com empresas e voluntários, proporcionaram momentos de lazer e socialização. As atividades, embora não tenham sido registradas no sistema SIGM, contribuíram positivamente para o desenvolvimento e o bem-estar dos participantes.

Resultado:

- Desenvolvimento de hábitos saudáveis e maior interesse por alimentação natural entre os acolhidos.
- Aumento da conscientização ambiental, com aprendizados sobre sustentabilidade, cultivo e cuidado com a natureza.
- Estímulo à criatividade e expressão artística, por meio das oficinas de pintura e desenho.
- Fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais entre acolhidos, cuidadoras e equipe técnica.
- Promoção do senso de responsabilidade e cuidado coletivo, especialmente nas atividades de cultivo.

As oficinas fortaleceram vínculos, incentivaram hábitos saudáveis e consciência ambiental, além de estimular a criatividade e o cuidado coletivo entre os acolhidos.

Observações:

A Organização Aldeias Infantis tem cumprido o plano de trabalho, desenvolvendo as ações com os acolhidos no decorrer do ano de 2024, visam manter na memória as datas temáticas, e têm como objetivo criar lembranças significativas, ajudando cada acolhidos a minimizar os registros emocionais de violência e negligência sofridos antes do acolhimento.

Durante as férias escolares, organizamos passeios programados que não só ofereceram momentos de diversão, mas também possibilitaram a interação dos adolescentes com outros jovens da mesma faixa etária, promovendo a inclusão social.

Outras três comemorações ocorreram no ano de 2024 Campanha da Páscoa, Dia das Crianças; Confraternização Natalina e encerramento do ano;

Informamos que a instituição Aldeias Infantis dispõe da placa de transparência. Ressaltamos ainda que as informações referentes ao exercício de 2024 estão sendo devidamente atualizadas e disponibilizadas no site das Aldeias :

<https://www.aldeiasinfantis.org.br/conheca/transparencia>

Campinas, 19 de Maio de 2025

Mario Adolfo Libert Westphalen
Diretor Presidente

Stéfani Caroline Darin
Coordenadora de serviços